



EVENTOS

Sindicer/RN Promove II Encontro Tecnológico De Cerâmica Vermelha Na FIERN

5 De Agosto De 2022

Por Ascom Sindicer/RN | Imagens: Divulgação

No dia 22 de julho, o Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Rio Grande do Norte, com o apoio da Anicer, do Sebrae RN e do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), promoveu o II Encontro Tecnológico do RN, no Espaço Candinha Bezerra, na Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN).

O primeiro encontro, que aconteceu no ano passado, em Parelhas, interior do RN, contou também com palestras e um encerramento com visitas às cerâmicas da região.

Dessa vez, o evento foi transmitido ao vivo pelo canal do YouTube, contando com mais de 108 espectadores, garantindo assim, mais acessibilidade àqueles que não puderam estar presentes, tendo em vista que as cerâmicas estão espalhadas por todo o Estado.



O presidente do Sindicer/RN, Vinícius Costa Lima, iniciou o encontro agradecendo aos parceiros da iniciativa e destacando também o compromisso em dar continuidade ao legado deixado pelos presidentes anteriores. Recém-eleito para estar à frente da Diretoria do Sindicato, Lima vem apresentando toda proatividade e intenção nas ações realizadas para benefício do setor.

Iniciando o cronograma de apresentações, o Analista do Sebrae/RN, Paulo Ricardo, apresentou aos presentes, uma pesquisa de mercado da construção civil – com foco nas cerâmicas e construtoras -, para identificar as oportunidades e que contou com 59 empresas participantes no levantamento, realizado no final do ano passado.

Entre os pontos fortes da pesquisa, está o dado de que 50% dos entrevistados alegaram que não houve mudança no funcionamento das suas empresas, além de um aumento de 60% nas vendas no período recortado. Além disso, a manutenção dos funcionários foi um dado interessante para o setor, *“vimos que muitas empresas fecharam, muitas demitiram seus colaboradores, mas o segmento conseguiu manter isso e 24% aumentou”*, ressaltou Paulo Ricardo.

O destaque também foi para o aumento no custo de produção que é uma variável presente nos demais setores. O analista destaca que na última pesquisa realizada pelo Sebrae RN, com mais de 150 empresas, o maior problema no ano passado era a pandemia, atualmente, é o custo de produção.

Logo em seguida, houve a palestra sobre marketing digital para as empresas, com o consultor do Sebrae RN, Bruno Félix, destacando que a Covid-19 foi um catalisador digital, que com as próximas gerações Z e Alpha, o mercado torna-se ainda mais exigente. Com isso, ele falou da necessidade do recolhimento de informações por parte dos consumidores, além da atenção com a recompra, o planejamento da comunicação da empresa e o seu próprio orçamento.

Dando continuidade, o professor Augusto Rodrigues, do Instituto Nacional Tecnológico (INT), apresentou uma palestra com o tema “Materiais técnicos e estudos para o setor de cerâmica vermelha”, destacando o segmento cerâmico como um dos que possui mais atuação no grupo de energia do INT.



Exemplo disso é a promoção de melhorias na produção de cerâmica vermelha, dentro do conceito dos Arranjos Produtivos Locais (APL) que está incluído como APL de base mineral, contribuindo para o aumento da sustentabilidade da micro, pequena e média empresa, tornando o setor mais produtivo e competitivo.

Na oportunidade, Rodrigues parabenizou o setor de cerâmica que vem trabalhando em um desenvolvimento sustentável, preocupando-se com “saúde e bem-estar” “energia limpa e acessível” “indústria, inovação e infraestrutura”, “consumo e produção responsáveis”, a ação contra a mudança global do clima” e preocupação com a “vida terrestre”.

Logo em seguida, o professor do Departamento de Engenharias de Materiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Bismarck Luiz Silva, apresentou de que forma a instituição pode contribuir para o avanço do setor cerâmico, em projetos específicos como é o caso de estudos de resíduos em massas cerâmicas, especificações das matérias-primas e produtos, implementação de tecnologias de informação e comunicação em projetos, além da disponibilidade de materiais laboratoriais, qualidade e valor agregado à empresa.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do RN (Sinduscon/RN), Silvio Bezerra, também marcou presença no evento e apresentou as projeções do setor de construção para os presentes, bem como, enfatizou a importância do sindicato de cerâmica vermelha se aliar ao de construção civil, visto que, são parceiros e anseiam pelos mesmos objetivos.

Anicer marca presença no II Encontro Tecnológico de Cerâmica Vermelha do RN

O presidente da Anicer, Natel Moraes, também foi um dos palestrantes do evento e durante a sua fala, enfatizou a importância do associativismo e de “juntos podemos fazer mais, somos uma associação forte e que precisa estar mais coesa e unida”. Exemplificando a sua fala, destacou que das 5 mil empresas de cerâmica vermelha do Brasil, apenas 200 são associadas, mesmo com a capacidade enorme e necessária para o ceramista. Além disso, apresentou os projetos desenvolvidos pela associação, como a Educ@nicer, Alvenaria do Brasil, Telha Padrão e outros.



Por fim, uma mesa redonda mediada pelo anfitrião, Vinícius Costa Lima, foi feita com os presentes para discussão das iniciativas voltadas para o setor. Estavam nela, o presidente da Anicer, Natel Moraes, o vice-presidente da FIERN, Terceiro Melo, o presidente do Sindcerâmica/CE, Marcelo Tavares, o Diretor do Sindicer/RN, Vargas Soliz e o presidente do Sindicer/PE, Antônio Marco, que parabenizou o presidente anfitrião pela iniciativa. *“Foi um leque de informações importantes. Profissionais capacitados e um cronograma vasto, fiquei bastante satisfeito de presenciar o evento”*, destacou.

Reunião com os presidentes dos sindicatos de cerâmica vermelha do NE

Finalizando o evento, o presidente do Sindicer/RN, Vinícius Costa Lima, sediou uma reunião em formato híbrido com presidentes dos Sindicatos de Cerâmica Vermelha do Nordeste.



Entre as pautas discutidas, esteve a escassez das biomassas como combustível energético, diante disso, foram discutidas soluções para a situação. O presidente do Sindcerâmica/CE, Marcelo Tavares, apontou medidas alternativas como aquisição de picadores, além do uso de resíduos sólidos da construção civil (RSCC), proporcionando, uma destinação correta e sustentável.

O presidente da Anicer, Natel Moraes, também esteve presente no encontro e solicitou relatório por parte dos associados da região nordeste com dados sobre o consumo da biomassa para compilação e assim, buscar

alternativas junto ao Governo Federal.

O presidente da Comissão de Habitação de Interesse Social (CHIS/CBIC), Carlos Henrique Passos, participou da reunião e apresentou as projeções dos programas governamentais de moradias que implicará diretamente na construção civil e na indústria ceramista do Brasil.

Estiveram presentes também na reunião de forma presencial, diretores e associados do Sindicer/RN; além do presidente do Sindicer/PE, Antônio Marco; e o presidente da Associação dos Ceramistas do Vale Carnauba – ACVC, Francisco Dantas. Enquanto que de forma virtual, participaram, Edgar Carneiro, do Piauí; Terezinha de Jesus, do Maranhão; de Sergipe, Joaldo Carvalho e Jamilton Nunes, da Bahia.